

Conceito e Regras de Serviços

No ambiente web, a estruturação dos atendimentos é baseada nos **Tipos de Serviço**. Essa abordagem permite definir como os serviços serão oferecidos, vinculando-os a unidades de saúde, profissionais e regras específicas. Cada solicitação segue um fluxo parametrizado, garantindo que o atendimento ocorra de forma organizada e eficiente.

O processo se inicia com a definição do **Tipo de Serviço**, passando pela configuração das unidades solicitantes e executantes, até chegar na criação de regras de procedimentos e na disponibilização dos serviços para que as unidades possam criar suas agendas.

Tipo de Serviço de Saúde

Esta tela permite a criação e configuração dos **Tipos de Serviço**, que estruturam os atendimentos e determinam quais unidades e profissionais poderão realizá-los. As principais parametrizações incluem:

- **Nome e Sigla:** Identificação do serviço.
- **Especializado:** Define se o serviço é especializado (**Sim/Não**).
- **Ativo:** Indica se o serviço está disponível no sistema.
- **Teleatendimento:** Permite atendimento remoto (**Sim/Não**).
- **Perfil de Acesso:** Define quais perfis podem acessar o serviço.
- **Unidade Executante:** Lista as unidades habilitadas a realizar o serviço.

O **Tipo de Serviço** servirá como base para todas as demais configurações do sistema.

Municípios/Unidades Solicitantes

Aqui são definidas as unidades que poderão **solicitar** serviços para os pacientes. Essa parametrização garante que apenas unidades autorizadas possam encaminhar pacientes para determinados serviços.

Configurações principais:

- Unidades habilitadas para solicitação.
- Restrições de solicitação por unidade ou município.
- Definição de regras de recepção (ex.: exigência de senha).

Essa configuração garante que apenas os solicitantes corretos possam enviar encaminhamentos para os serviços cadastrados.

Municípios/Unidades Executantes

Esta tela define quais unidades estão aptas a **executar** os serviços cadastrados. Essa configuração é essencial para que os agendamentos ocorram corretamente.

Principais parametrizações:

- Unidades habilitadas para executar cada serviço.
- Definição de regras específicas para atendimento.
- Restrições de município ou unidade para execução.

Com isso, apenas unidades previamente configuradas poderão atender pacientes encaminhados para determinados serviços.

Regra de Procedimento

Essa tela estabelece a relação entre **Tipo de Serviço, Procedimento e CBO**. O objetivo é definir **quem pode executar cada procedimento e como ele será solicitado e atendido**.

Nessa etapa, são definidos:

- **Tipo de Serviço:** A categoria do atendimento.
- **Procedimento:** O exame, consulta ou intervenção a ser realizada.
- **CBO Executante:** O profissional apto a executar o procedimento.
- **Encaminhamento para demanda reprimida:** Define se a solicitação será encaminhada para agendamento imediato ou para a fila de espera.

Essa parametrização garante que os atendimentos sejam distribuídos corretamente e sigam as normas estabelecidas.

Serviço de Regulação

O **Serviço de Regulação** é onde os serviços são disponibilizados para que as unidades possam criar agendas e ofertar atendimentos. Aqui são definidas as configurações finais para disponibilização dos serviços:

- **Nome:** Identificação do serviço (limite de 25 caracteres).
- **Urgência:** Se o serviço é de urgência ou eletivo.
- **Tipo de Serviço:** Atenção Primária (CES), Consulta Especializada (CCS), etc.
- **Alocação de Vagas:** Se será por lote ou por procedimento.
- **Sexo e Faixa Etária:** Público-alvo do serviço.
- **Procedimentos e Unidades Executantes:** Define quem realizará os atendimentos.

A partir dessa configuração, as unidades poderão criar suas **agendas**, garantindo a correta organização dos atendimentos.

Fluxo do Sistema

A seguir, apresentamos um fluxo ilustrando a relação entre os tipos de serviço, os procedimentos, os CBOs vinculados e o encaminhamento para a demanda reprimida:



Conclusão

A estrutura final do sistema se baseia no conceito de **Tipos de Serviço**, que organizam os atendimentos e garantem que os encaminhamentos sigam as regras definidas. Com essa abordagem, as solicitações, execuções e agendamentos são padronizados, reduzindo inconsistências e otimizando os fluxos de trabalho.

Esse modelo melhora a gestão das filas de espera, assegura que os profissionais qualificados realizem os procedimentos corretos e torna o processo mais eficiente para as unidades de saúde.